

Helena

Destruidora de uma nação,
Musa de inspiração,
Mostra teu sorriso aos nefastos destinos,
E o maior grito torna-se melífluo hino.

O ar não existe sem teu ímpeto,
Desafie os Deuses,
Subverta os sentidos,
E abrirás o mais impérvio caminho.

Perto de ti as estações são nuas,
De nada vale o cair da folha,
O florejar da árvore,
O esfriar do entardecer.

Os ventos só sopram teu nome,
Helena, Helena, Helena,
Da Tróia do coração dos homens,
Do mundo que só é por ti,
Da essência arvoada do querer.

Amanda Maia
8/5/2006
dia frio, coração quente.

